

Ficha Técnica

Nome Popular: Tagetes

Outros nomes: Cravo-africano, Cravo-amarelo, Cravo-da-índia, Cravo-de-defunto, Rosa-da-índia

Nome científico: *Tagetes erecta*

Família: Asteraceae

Categoria: Flores Anuais

Clima: Continental, Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Temperado, Tropical

Origem: América do Norte, México

Altura: 0.1 a 0.3 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Anual



O tagetes é nativo do México, onde é muito importante na decoração do “Dia dos Mortos”, uma festa muito popular, motivo pelo qual é chamada de “Flor-dos-mortos”. As folhas desta planta são compostas, de coloração verde escura, produzindo contraste acentuado com as flores. As flores, reunidas em capítulos dobrados, são de coloração amarelo a alaranjado, em diferentes tonalidades e apresentam cheiro forte característico.

De folhagem densa e floração abundante, é uma planta ótima para compor maciços e bordaduras no jardim, isolado ou com outras flores e folhagens. Utilizada também como flor-de-corte. O florescimento ocorre na primavera e verão.



Nome Popular: Boca-de-leão Ficha Técnica



Nome científico: *Antirrhinum majus*

Família: Plantaginaceae

Categoria: Flores Anuais

Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Temperado, Tropical

Origem: Europa, Mediterrâneo

Altura: 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Anual, Perene

Florífera de [jardim](#) excelente para a formação de canteiros e maciços a pleno sol. A boca-de-leão também é utilizada em [vasos](#) e jardineiras, assim como flor-de-corte. Seu porte e textura é herbáceo e apresenta folhas lanceoladas e pequenas. As flores são formadas no final do inverno e início da primavera e possuem um formato especial que deu origem ao nome popular desta planta. Existem muitas variedades com flores de cores e combinações diversas.

Devem ser cultivadas em [solo composto](#) de [terra](#) de jardim e [terra](#) vegetal, com regas regulares. Aprecia o frio e necessita reforma [anual](#). Multiplica-se por sementes.





Ficha Técnica

Nome Popular: Sálvia-farinhenta

Outros nomes: Sálvia, Sálvia-azul

Nome científico: *Salvia farinacea*

Família: Lamiaceae

Categoria: Flores Perenes

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Norte, Estados Unidos

Altura: 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros, 0.9 a 1.2 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A sálvia-farinhenta é uma planta de pequeno porte, de textura herbácea e muito florífera. Ela apresenta caule piloso e folhas oval-lanceoladas, verde-claras e com bordos serrilhados. As inflorescências despontam acima da folhagem, são eretas e compostas de numerosas flores azuis, com cálice de superfície farinhenta. A floração ocorre na primavera, verão e outono. Existem diversas variedades, com plantas mais ou menos compactas e de flores maiores ou menores, com diferentes tonalidades entre o azul e o violeta, inclusive exemplares de flores brancas. As sálvias-farinhentas são perfeitas para a formação de maciços a pleno sol, conferindo uma sensação de paz e tranquilidade com sua bela floração azul. Também podem ser plantadas em bordaduras e canteiros, assim como em vasos e jardineiras. A combinação desta sálvia com plantas de outras cores e tonalidades pode trazer um resultado surpreendente. Devem ser cultivadas sob sol pleno, em solo fértil, leve e enriquecido com matéria orgânica, com regas regulares. Aprecia o frio subtropical. Apesar de perene, deve ser tratada como anual ou bienal, dependendo da variedade, pois perde a beleza com o tempo. Multiplica-se por estaquia e por sementes.





Ficha Técnica

Nome Popular: Crista-plumosa

Outros nomes: Celósia-plumosa, Crista-de-galo-plumosa, Suspiro

Nome científico: *Celosia argentea*

Família: *Amaranthaceae*

Categoria: Flores Anuais

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical

Origem: Ásia

Altura: 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Anual

Planta de inflorescências felpudas, formadas por muitas florzinhas, nas cores vermelha, rosa, roxa, laranja, amarela e branco-creme. A crista-plumosa é uma planta com cerca de 40 cm, [anual](#) de verão, de folhagem ereta e folhas verdes ou bronzeadas. A [seleção](#) e o [melhoramento](#) genético disponibilizaram diversas variedades, que podem ter flores com formas e cores diferentes, porte anão, especiais para flor-de-corte ou para a produção de flores secas. No [paisagismo](#) pode ser utilizada em bordaduras e maciços ou em conjuntos compondo com outras flores e forrações. Deve ser cultivada a pleno sol, em [solo](#) fértil, bem drenado e enriquecido com matéria orgânica, com regas regulares. Tolerar o frio subtropical. Multiplica-se por sementes.





Nome popular:Zinnia LILIPUT SORTIDA

Nome Científico:Zinnia elegans

Família:Asteraceae

Origem:América do Norte

Ciclo de vida:Anual

Folha:Sua folhagem também é muito vistosa, tornando-a uma planta excelente para compor maciços e bordaduras no jardim, assim como fica ótima em floreiras e vasos.

Crescimento da planta:30 a 40 cm

FloresFlores em formato de botão, nas cores laranja, amarelo, roxo, vermelho e salmão.

Como regar essa planta?Regas periódicas

Vai em qual clima?Aprecia o calor dos trópicos, mas adapta-se a um clima mais ameno.

Planta de haste longa e eretas. Flores de formato oval e pontiagudo, com uma cor amarela atraente com leves rajadas vermelhas. Ótima para decoração de jardim e floreiras. É muito atraente para abelhas, borboletas e / ou pássaros. Zínias são plantas muito resistentes e floríferas, porém pouco utilizadas e difundidas no Brasil. Entre as anuais para se plantar, esta é sem dúvida uma das mais fáceis: sementes grandes, fáceis de se manusear, sem nenhuma exigência quanto ao tipo de solo e que germinam praticamente da noite para o dia. Você pode até mesmo plantá-las direto no jardim! São extremamente fáceis de cultivar e crescem bem em solo rico e bem drenado à sol pleno. Quanto mais sol mais flores, portanto à meia sombra já há diferença na aparência da zínia em relação àquelas que tomam sol do dia todo. São muito tolerantes à seca e se dão melhor com regas esparsas do que quando regadas constantemente. Podem ser plantadas em zonas costeiras e não se incomodam nem um pouco com a presença de sal em regiões próximas ao mar.



**TIPO**

ALFAZEMA

CICLO

30 à 60 dias após o transplante

DESTAQUES

Planta aromática, de agradável aroma , muito usada em perfumarias

ÉPOCA DE PLANTIO

Todo ano

FOLHAS

Suas folhas são verdes prateadas com flores Lilás; Suas flores e folhas servem para aromaitzar bebidas e banhos de cheiro

IRRIGAÇÃO

Irigar ao menos uma vez ao dia, preferencialmente no início da manhã ou no fim da tarde

PLANTA

Não suportam climas muito úmidos e também não gostam de calor em demasia, por muito tempo; Arbusto de aproximadamente 60cm de altura; Pode ser plantadas em vasos e canteiros





Nome popular:Azulzinha

Nome Científico:Evolvulus glomeratus

Família:Convolvulaceae

Origem:América do Sul, Brasil, Paraguai

Ciclo de vida:Perene

Folha:Folhas de coloração verde-acinzentada, ovaladas e aveludadas.

Crescimento da planta:Planta de crescimento e cobertura rápida. PORTE: De 20 a 30 cm de altura.

Frutosnão da frutos

Quando da Flores?A planta floresce ao longo do ano, mais durante a primavera.

FloresFlores quase o ano inteiro, de coloração azul, com o centro branco, são pequenas, solitárias e numerosas.

Como adubar essa planta?→ Preparar o canteiro adicionando adubo animal de curral bem curtido na quantidade de um quilo por metro quadrado e NPK 4-14-8, incorporar esses adubos na terra de plantio. → Para manutenção aplicar adubo NPK 4-14-8.

Como regar essa planta?Gosta de solo úmido, mas não encharcado. Regar duas vezes por semana.

Vai em qual clima?Equatorial, Subtropical, Tropical

Nativa de qual clima?Tropical

Aceita poda?Podas para melhorar visual, retirar flores e folhas secas.

Vai na sombra?Meia sombra, Sol pleno

Planta de frio ou calor?Quente e úmido. Não tolera temperaturas muito baixas no inverno.

Mudas com qual altura?30 cm

Atrai borboletas?Atrai borboletas





Origem e características da planta Chanana

A Chanana é uma planta da família Begoniaceae, originária da Colômbia, Equador e Peru. Ela é uma planta perene, ou seja, que vive por mais de dois anos, e pode chegar a até 50 centímetros de altura.

Suas folhas possuem uma aparência muito peculiar, com um padrão de pontos brancos assimétricos sobre um fundo verde escuro, o que lhe confere um aspecto muito elegante e sofisticado. As flores da Chanana são pequenas e geralmente brancas ou rosadas, com uma textura cerosa.

As flores amarelas brilhantes atraem borboletas e abelhas, tornando-a uma excelente escolha para jardins que desejam atrair polinizadores. Fonte: Pexels

Para cultivar a Chanana, é necessário escolher um local com luminosidade indireta e boa ventilação, já que essa planta tem um crescimento lento.

É uma planta que se adapta bem tanto em ambientes internos quanto externos, desde que protegida da incidência direta do sol e das variações bruscas de temperatura. A planta é bastante resistente a pragas e doenças, mas é importante ficar atento ao excesso de umidade no solo, pois isso pode favorecer o aparecimento de fungos e bactérias.





O Brasil é um país com grande potencial para o agronegócio devido à qualidade do solo e à diversidade climática que possibilitam o cultivo de diversas espécies.

Dentre milhares de espécies, destacamos, hoje, a *alpinea purpurata*. Trata-se de uma planta da família Zingiberaceae. Também conhecida pelos nomes de gengibre vermelho e alpinia, esta espécie de flor exótica é muito utilizada em projetos paisagísticos, formando densas touceiras. É considerada uma planta rústica que não exige muita manutenção.

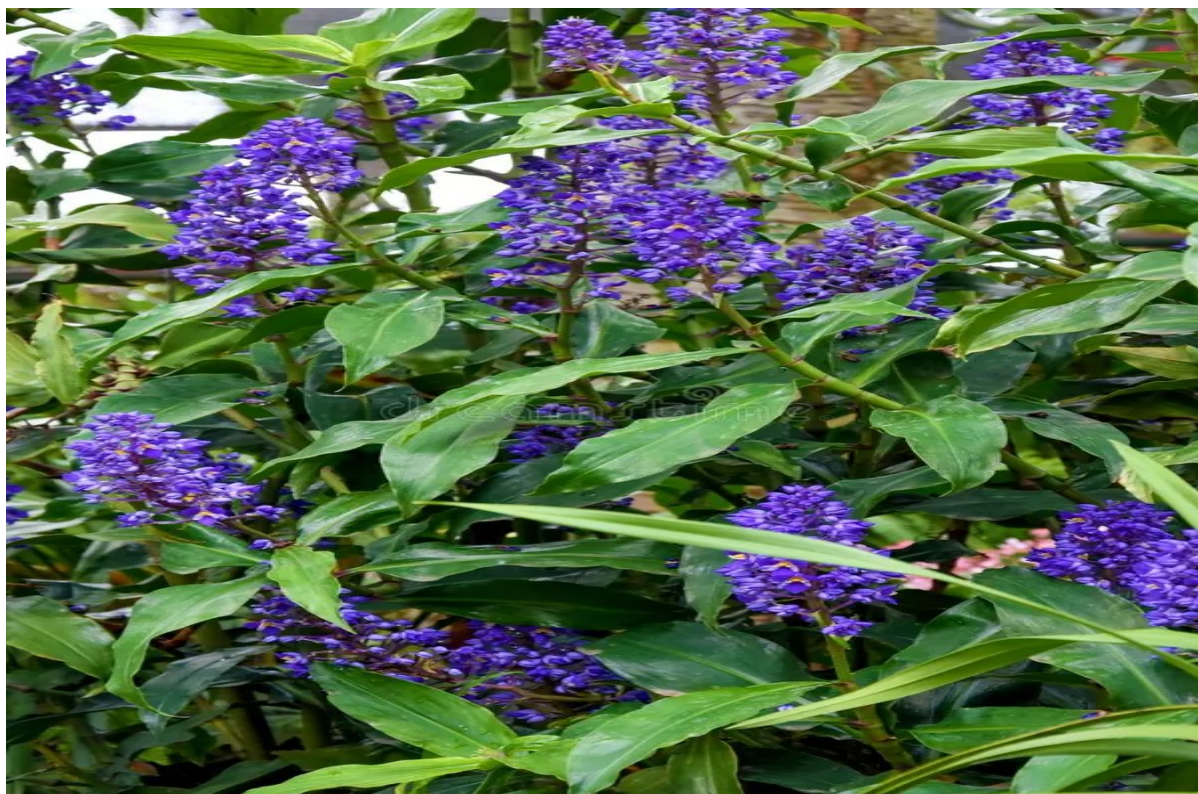
De origem da Ásia, Oceania e Indonésia, a *alpinea purpurata* é uma espécie nativa dos mares do sul, de clima tropical e não se adapta muito bem às baixas temperaturas.

A *alpinea purpurata* tem crescimento rápido e chega a medir entre 1,5 a 2 m de altura. Quando plantada em vaso, tem crescimento limitado ao tamanho do recipiente. A muda de *alpinea purpurata* mede em torno de 0,50 m.

A inflorescência da *alpinea purpurata* ocorre durante todo o ano. Seja na primavera, no verão, no outono ou no inverno: as flores brancas, pequenas com brácteas vermelhas, brancas e róseas brilhantes, dão charme e elegância aos jardins. Por ser uma flor de corte, a *alpinea purpurata* é muito encontrada em buquês e arranjos. As flores também ornamentam, lindamente, vasos.

Você pode plantar a *alpinea purpurata* em jardins, canteiros, renques, vasos e varandas. É uma planta fácil de cultivar e não requer cuidados intensos.





Dichorisandra thyrsiflora – gengibre azul

Outros nomes populares: dicorisandra, marianinha, cana de macaco, trapoeraba azul;

Origem: Brasil: Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo;

Família: Commelinaceae;

Ecologia: espécie tropical, suculenta, típica de ambientes ensolarados a parcialmente sombreados de florestas ombrófilas e restingas do domínio da Mata Atlântica. É adequada para a maior parte do Brasil. Apresenta raízes tuberosas;

Porte: erva ou pequeno arbusto de cerca de 1 m de altura e diversos caules eretos, com muitos nós e entrenós;

Folhagem: folhas grandes (quase 30 cm de comprimento) dispostas espiraladamente, verde-claras, brilhantes, lanceoladas, praticamente sem pecíolo, carnosas e espessas;

Floração: inflorescências em racemos terminais, acima da folhagem, formadas por flores roxas a azuis com centro (estames e pistilo) amarelo. Surgem em boa parte do ano, menos frequentemente no inverno;

Frutificação: fruto elipsoide ou globoso;

Uso paisagístico: espécie ideal para plantio isolado ou, principalmente, em grupos, na formação de maciços isolados e renques.





Ficha Técnica

Nome Popular: Gerânio

Outros nomes: Gerânio-ferradura

Nome científico: *Pelargonium hortorum*

Família: Geraniaceae

Categoria: Flores Perenes

Clima: Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: África, África do Sul

Altura: 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

O gerânio é uma planta de efeito espetacular, suas inflorescências parecem mini buquês, muito perfumados. As flores podem ser de diversas cores e mesclas, simples ou dobradas. Suas folhas, em formato de coração, têm as bordas denteadas e muitas vezes uma [mancha](#) mais escura central e podem ser variegadas. Devido às suas características presta-se para maciços e bordaduras no [jardim](#), mas tem sua beleza destacada em [vasos](#) e jardineiras.

Devem ser cultivados a pleno sol, em [solo composto](#) de [terra](#) de jardim e composto vegetal, bem drenável, com regas regulares. Tolerante ao frio. Multiplica-se por [estaquia](#).





Ficha Técnica.

Nome Popular: Lágrima-de-cristo

Outros nomes: Clerodendro-trepador

Nome científico: *Clerodendrum thomsonae*

Família: Lamiaceae

Categoria: Trepadeiras

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical

Origem: África

Altura: 3.0 a 3.6 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

Trepadeira semi-lenhosa de crescimento lento, porém de efeito espetacular. Apresenta folhas ovaladas de coloração verde-escura, com nervuras profundas e bem marcadas, que normalmente desaparecem no inverno rigoroso. As inflorescências são ramificadas e produzem muitas flores vermelhas, envolvidas por um cálice branco, com longos estames. Produz grãos de cor de café. Deve ser conduzida sobre suporte, sendo uma planta bastante adequada para caramanchões e pergolados por produzir bela sombra no verão e permitir a passagem de luz no inverno. É bastante comum observá-la escalando janelas em residências urbanas e rurais. Floresce na primavera e no verão atraindo mamangavas. Devem ser cultivados em solo fértil sempre a pleno sol, sobre suportes. As podas devem ser evitadas pois podem transmitir doenças que apodrecem as extremidades dos ramos. Sensível às geadas. Multiplica-se por alporquia e estaquia após o florescimento.



Aracterísticas da Chuva de Prata



Ficha Técnica

Nome Popular: Folha-de-prata

Outros nomes: Chuva-de-prata, Sálvia-do-texas

Nome científico: *Leucophyllum frutescens*

Família: Scrophulariaceae

Categoria: Arbustos, Cercas Vivas

Clima: Continental, Mediterrâneo, Oceânico, Semi-árido, Subtropical, Temperado, Tropical

Origem: América do Norte, Estados Unidos, México

Altura: 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros, 0.9 a 1.2 metros, 1.2 a 1.8 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A folha-de-prata é uma [espécie](#) arbustiva originária do Deserto de Chihuahua, na América do Norte. Ela apresenta ramagem lenhosa e ramificada, com folhagem e florescimento ornamentais. Suas folhas são alternas, ovais e onduladas, com pubescência prateada, conferindo um aspecto de feltro. As flores são axilares, solitárias, tubulares e podem ser de cor branca, rosa, roxa ou azul, de acordo com a variedade. O florescimento ocorre após as chuvas de verão.

De baixíssima manutenção a folha-de-prata é uma escolha excelente para jardins rochosos e de inspiração desértica. Mas sua beleza pode ser igualmente aproveitada, em diversos estilos de [jardim](#), pois é um [arbusto](#) muito versátil. Pode ser plantada isolada, em grupos ou em renques, oferecendo um belo pano de fundo para o jardim, devido à sua tonalidade prateada. Quase não necessita de [podas](#), pois seu crescimento é lento.





Nome popular:Helicônia papagaio

Nome Científico:Heliconia psittacorum

Família:Heliconiaceae

Origem:América do Sul

Ciclo de vida:Perene

Folha:Suas folhas são coriáceas, verdes e lisas, com formato oval-lanceolado, sustentadas por ramos eretos com cerca de 1,5 metros de altura e que formam densas touceiras com o tempo.

Crescimento da planta:Pode chegar até 1,80 m

Quando da Flores?Verão

FloresSuas inflorescências curtas são produzidas em hastes longas e eretas, e são compostas de brácteas brilhantes e cerosas, de colorido vibrante, que vai do amarelo ao vermelho e, pequenas flores verdadeiras, que surgem de dentro das brácteas.

Como regar essa planta?Quando ainda jovens ou recém plantas, o molhamento é diário, mas a planta adulta já formada não é exigente em muita água.

Nativa de qual clima?Equatorial, Subtropical, Tropical

Aceita poda?Sim

Vai na sombra?Sob pleno sol ou meia-sombra

Planta de frio ou calor?Aprecia o calor e a umidade tropicais. Tolerar o frio subtropical, podendo ser cultivada com sucesso em regiões com este clima.





Principais características do ipê

Nome	Ipê branco, Amrelo , Rosa
N. Científico	<i>Tabebuia roseo alba</i>
Familia	Bignoniaceae
Nomes populares	Ipê branco
Altura média	7 -16 metros
Folhas	Compostas digitadas, 3 folíolos de 12 cm.
Flores	Branças em cacho, muito vistosas.
Fruto	Vagem de 18 cm, verde e lisa.
Sementes	Aladas, pequenas (3 cm).
Outras características	É talvez a espécie de Ipê mais vistosa quando em flor.Sua floração é muito breve, apenas dois dias por ano, às vezes se repetindo após um mês. Nem todo ano os ipês brancos florescem com exuberância, pelo menos nesta região (leste de MG). Muitas vezes apresentam floração discreta e quase nenhum fruto.

O ipê e suas cores (*Handroanthus albus*) é uma árvore nativa do Brasil. O clima tropical é ideal para o cultivo, por isso as variações estão presentes em todo o território do país. Ele também pode ser encontrado especialmente nas regiões mais quentes da América Latina.

O ipê é uma planta perene que pode atingir de 20 a 30 m de altura. Na época de floração, que ocorre entre o inverno e a primavera, as árvores ganham tons vibrantes. Além de amarelas, as flores podem ser rosas, roxas ou brancas.

O nome “ipê” vem do tupi e quer dizer “casca grossa”. Com o tronco particularmente fino, ramos curvos e copa arredondada, a árvore é muito utilizada no paisagismo e na arborização de cidades.O**ipê-amarelo** é culturalmente reconhecido como símbolo da primavera no Brasil. Isso porque o mês de setembro, que marca o início da estação, coincide com a época de floração da árvore.



Quaresmeira



Ficha Técnica

Nome Popular:Quaresmeira

Outros nomes:Flor-de-quaresma, Quaresmeira-roxa, rosa,

Nome científico:*Tibouchina granulosa*

Família:Melastomataceae

Categoria:Árvore, Árvores Ornamentais

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem:América do Sul, Brasil

Altura: 9.0 a 12 metros, acima de 12 metros

Luminosidade:Sol Pleno

Ciclo de Vida:Perene

A quaresmeira é uma [árvore](#) de beleza notável, que encanta por sua elegância e exuberante floração. Seu porte geralmente é pequeno a médio, podendo atingir de 8 a 12 metros de altura. O tronco pode ser simples ou múltiplo, com diâmetro de 30 a 40 cm. As folhas são simples, elípticas, pubescentes, coriáceas, com nervuras longitudinais bem marcadas e margens inteiras. A floração ocorre duas vezes por ano, no outono e na primavera, despontando abundantes flores pentâmeras, simples, com estames longos e [corola](#) arroxeada, sendo que na variedade *Kathleen* estas se apresentam róseas. O fruto é pequeno, indeiscente, marrom, com numerosas sementes minúsculas, dispersadas pelo vento.



Glicinia: uma trepadeira primaveril



Nome Científico: Wisteria sp

Nomes Populares: Glicínia, Wistéria-chinesa, Wistéria-japonesa

Família: Fabaceae

Categoria: Arbustos, Trepadeiras

Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Temperado

Origem: Ásia, China, Japão

Altura: 4.7 a 12 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

Descrição da Glicinia

Aglicinia é uma trepadeira “verdadeira”, ou seja uma planta arbustiva que nas suas condições de origem precisa de trepar para alcançar a luz do sol .

São capazes de desenvolver técnicas para trepar e para se agarrar a outras plantas ou a estruturas de apoio, as técnicas podem ser várias mas no caso da *glicinia* são as gavinhas.

É originária da China, propaga-se através de estaca e as melhores alturas para a sua plantação é na Primavera ou no Outono. Devem ser cultivadas sob pleno sol, em solo fértil, rico em matéria orgânica e com regas regulares. Necessita de adubação e podas anuais.



Gerbera



Ficha Técnica

Nome Popular: Gérbera

Outros nomes: Margarida-da-áfrica, Margarida-do-transvaal

Nome científico: *Gerbera hybrida*

Família: Asteraceae

Categoria: Flores Perenes

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: África

Altura: 0.1 a 0.3 metros, 0.3 a 0.4 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A gérbera é uma excelente flor de corte, de grande duração. Ela é originária da hibridização entre *Gerbera jamesonii* e *Gerbera viridifolia*. Suas flores têm pétalas com cores vivas e o centro também pode ter cores diferentes. Além disso, suas flores podem ser simples ou dobradas. Possui hastes longas e folhas bem verdes. Muito utilizada em arranjos florais elaborados, como o ikebana. Algumas variedades se prestam à formação de maciços e bordaduras nos jardins e como planta de vaso. Devem ser cultivadas a pleno sol, em [solo composto](#) de [terra](#) de [ardim](#) e [terra](#) vegetal, bem adubado, com regas regulares. Apreciam o frio. Multiplicam-se por sementes ou por divisão da planta.



Grama Pelo de urso



Ficha Técnica

Nome Popular: Grama-preta

Outros nomes: Grama-japonesa, Pelo-de-urso

Nome científico: *Ophiopogon japonicus*

Família: Asparagaceae

Categoria: Forrações à Meia Sombra, Forrações ao Sol Pleno

Clima: Continental, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: Ásia, China, Japão

Altura: 0.1 a 0.3 metros, menos de 15 cm

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A grama-preta é uma planta herbácea, de folhagem ornamental e largamente utilizada como forração. Ao contrário do que o nome diz, ou do que possa parecer, a grama-preta não é uma gramínea. Sem caule e com folhas finas, brilhantes e escuras, ela é uma excelente forração para áreas sombreadas. Há também uma variedade variegada, de folhas verde-amareladas, e uma variedade anã, de folhas mais curtas. Esta planta não suporta o pisoteio, em compensação não necessita e nem deve ser aparada. Pode ser utilizada também como bordadura. Vendida comumente na forma de placas ou mudas. Deve ser cultivada sob sombra ou pleno sol, em solos férteis e bem drenáveis, enriquecidos com matéria orgânica, com adubações semestrais e regas regulares. Multiplica-se por divisão das touceiras. A grama preta é uma espécie de baixíssima manutenção. Seu crescimento é lento, e é recomendado o plantio adensado para evitar deixar a terra exposta e obter o mais rápido possível o aspecto fechado da forração.



Margaridas



Ficha Técnica

Nome Popular:Margarida

Outros nomes:Bem-me-quer, Bonina, Malmequer-bravo, Malmequer-maior, Margarida-olga, Margarita, Margarita-maior, Olho-de-boi

Nome científico:*Leucanthemum vulgare*

Família:Asteraceae

Categoria:Flores Perenes

Clima:Mediterrâneo,Oceânico,Subtropical,Temperado,Tropical

Origem:Europa

Altura:0.3 a 0.4 metros,0.4 a 0.6 metros,0.6 a 0.9 metros

Luminosidade:Meia Sombra,Sol Pleno

Ciclo de Vida:Perene

A margarida é uma das plantas mais conhecidas, singela porém vistosa, lembra a simplicidade do campo. Suas flores são pequenas, reunidas em capítulos grandes, que podem ser simples ou dobrados, com pétalas brancas e centro amarelo. A folhagem é macia e verde escura, e evidencia, pelo contraste, as flores sustentadas por longos pedúnculos. Devido à sua rusticidade é muito utilizada em jardins públicos. Presta-se à composição de maciços e bordaduras a pleno sol. Utilizada também como flor de corte.Devem ser cultivadas em [solo composto](#) de [terra](#) de [jardim](#) e [terra](#) vegetal, com regas regulares. Tolerante ao frio. Multiplica-se através da divisão das touceiras.



Clúsia fluminensis:



Ficha Técnica

Nome Popular: Clúsia

Nome científico: *Clusia fluminensis*

Família: Clusiaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 1.2 a 1.8 metros, 1.8 a 2.4 metros, 2.4 a 3.0 metros, 3.0 a 3.6 metros, 3.6 a 4.7 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

Nativa do litoral de São Paulo e Rio de Janeiro, a clúsia pode ter o porte de arbusto ou árvoreta, podendo atingir 6 metros de altura se não for podada. Sua folhagem é bastante ornamental, apresentando folhas rígidas, brilhantes em forma de gota. Ela tem uma característica interessante: é capaz de absorver gás carbônico durante a noite, tendo assim uma fotossíntese mais eficiente e uma grande proteção contra a desidratação. As flores são pequenas e brancas, e a espécie é dióica, isto é, apresenta plantas macho e fêmea separadas. A floração ocorre na primavera e verão. Os frutos pequenos atraem os passarinhos.





Ficha Técnica

Nome Popular: Lírio-da-paz

Outros nomes: Bandeira-branca, Espatifil

Nome científico: *Spathiphyllum wallisii*

Família: Araceae

Categoria: Flores Perenes, Forrações à Meia Sombra

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Colômbia, Venezuela

Altura: 0.4 a 0.6 metros

Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra

Ciclo de Vida: Perene

Branca como a neve, a flor deste lírio é muito especial, pois simboliza a paz. Com o tempo e em ambientes mal iluminados ela pode se tornar esverdeada. Sua folhagem verde escura e brilhante é muito bonita. O lírio-da-paz é de crescimento rápido no verão, e tem um belo volume. Pode ser plantada em vasos decorando interiores ou em maciços e bordaduras protegidas por muros, árvores ou outras coberturas. Deve ser cultivada sempre à meia sombra, em substrato rico em matéria orgânica, com boa drenagem. Adubações anuais e regas frequentes garantem o visual do lírio-da-paz. Não tolera o frio. Multiplica-se por divisão das touceiras.

tem ampla utilização paisagística, sendo excelente para a implantação de cercas vivas e renques rústicos e resistentes, principalmente no litoral, onde outras plantas encontram dificuldade em se adaptar. Também pode ser plantada em vasos em terraços ou ambientes internos, além de arbustos informais isolados ou em grupos no jardim. Deve ser cultivada sob sol pleno ou meia-sombra, em solo fértil e leve, com regas periódicas.



Rabo de Gato



Ficha Técnica

Nome Popular:Rabo-de-gato

Outros nomes:Acalifa, Acalifa-rasteira

Nome científico:*Acalypha reptans*

Família:Euphorbiaceae

Categoria:Flores Perenes,Forrações à Meia Sombra

Clima:Equatorial,Subtropical,Tropical

Origem:Ásia,Índia

Altura: 0.1 a 0.3 metros,0.3 a 0.4 metros

Luminosidade:Meia Sombra,Sol Pleno

Ciclo de Vida:Perene

O rabo-de-gato é uma planta [herbácea](#) e florífera, que chama a atenção de todos com suas inflorescências vermelhas, com textura de pelúcia. Alongadas, elas fazem justiça ao nome, parecendo rabos de gato. Suas folhas são denteadas e abundantes, formando uma folhagem densa e baixa. Devido às suas características presta-se como forração. Bastante rústica, pode-se aproveitá-la para ensinar às crianças a apreciar e cuidar da natureza. Pode ser plantada em jardineiras ou na formação de maciços e bordaduras no [jardim](#). Devem ser cultivados a pleno sol ou meia sombra, em [solo](#) fértil, enriquecido com [matéria orgânica](#), com regas regulares. Não tolera geadas. Multiplica-se por divisão da ramagem enraizada e por [estaquia](#).





Ficha Técnica

Nome Popular: Pinheiro-de-buda

Outros nomes: Pinheiro-budista, Podocarpo, Podocarpus

Nome científico: *Podocarpus macrophyllus*

Família: Podocarpaceae

Categoria: Arbustos, Árvores, Árvores Ornamentais, Bonsai, Cercas Vivas

Clima: Oceânico, Subtropical, Temperado, Tropical

Origem: Ásia, China, Japão

Altura: 4.7 a 6.0 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

O pinheiro-de-buda é uma [conífera](#) colunar, ereta, que pode alcançar porte arbustivo a arbóreo, com até de 20 metros de altura, dependendo da variedade. Sua folhagem é [perene](#), compacta, de coloração verde-escura e brilhante, [composta](#) por folhas lineares. Por se tratar de uma planta [dióica](#), apresenta plantas separadas para o sexo feminino e masculino. As flores são amarelas, discretas, surgem na primavera e não apresentam importância ornamental. Os pequenos frutos de cor vermelha a arroxeada, formados apenas nas plantas fêmeas, são comestíveis e atraem os passarinhos. O pinheiro-de-buda é um [arbusto](#) versátil, que se encaixa perfeitamente em jardins de estilo oriental, clássico, mediterrâneo ou contemporâneo. Sua forma é bonita, não obstante, pode ser topiado para adquirir o formato desejado. No [jardim](#) se presta para o plantio isolado ou em renques: junto a muros e formando cercas-vivas. Por não ter raízes agressivas e espinhos, é uma ótima opção para calçadas.





Características da Hortênsia

Ficha Técnica

Nome Popular:Hortênsia

Outros nomes:Hidrângea, Hortênciã, Rosa-do-japão

Nome científico:*Hydrangea macrophylla*

Família:Hydrangeaceae

Categoria:Arbustos,Cercas Vivas,Flores Perenes

Clima:Mediterrâneo,Oceânico,Subtropical,Temperado

Origem:Ásia,China,Japão

Altura:0.9 a 1.2 metros

Luminosidade:Sol Pleno

Ciclo de Vida:Perene

A hortênsia é a flor símbolo do município de Gramado, conhecida cidade da serra gaúcha. É um arbusto muito florífero e rústico. Produz inflorescências em forma de buquês, compostas de muitas flores, que podem ter a cor azul, lilás, rósea, vermelha e branca conforme a variedade e o pH do substrato. Solos mais ácidos produzem flores mais azuis, enquanto que os mais alcalinos resultam em flores mais róseas. Ocorrem ainda variedades de flores de bordas arredondadas, estreladas, recortadas e triangulares. As folhas são de coloração verde-clara, coriáceas e com bordas denteadas. A hortênsia presta-se para o plantio em bordaduras, maciços, renques, cercas-viva e isolada em vasos.

Devem ser cultivadas a pleno sol em solos bem adubados e ricos em matéria orgânica, regados periodicamente. Requer poda anual, no final do inverno para um intenso florescimento na primavera e verão. Aprecia o frio, sendo indicada para regiões de altitude e de clima mais ameno. Multiplica-se por estacas.





•Ficha Técnica

Nome Popular: mine Hibisco

Outros nomes: Graxa-de-estudante, Hibisco-da-china, Hibisco-tropical, Mimo-de-vênus

Nome científico: *Hibiscus rosa-sinensis*

Família: Malvaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas, Flores Perenes

Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Temperado, Tropical

Origem: Ásia

Altura 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros, 0.9 a 1.2 metros, 1.2 a 1.8 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

O hibisco é a flor símbolo do Havaí. Além disso é uma das plantas mais cultivadas nos jardins brasileiros, devido ao seu rápido crescimento, beleza e rusticidade. Há um grande número de variedades, que podem apresentar folhas estreitas ou largas, variegadas ou não e flores das mais diversas formas, tamanhos e cores.

A floração estende-se por todo o ano e as flores são sempre solitárias. Versátil, adapta-se às mais diversas funções paisagísticas, servindo como excelente cerca-viva, arbusto, renques, composições ou simplesmente como planta isolada em vasos. De característica tropical, o hibisco deve ser cultivado a pleno sol, em solo fértil, enriquecido com matéria orgânica com adubações periódicas para uma floração exuberante. Não tolera geadas. Suporta a salinidade e o sombreamento parcial. Multiplica-se por estaquia e alporquia.



CROSSANDRA



Ficha Técnica

Nome Popular: Crossandra

Outros nomes: Crossandra-laranja, Crossandra-salmão

Nome científico: *Crossandra infundibuliformis*

Família: Acanthaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Flores Perenes

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: Ásia, Índia, Sri Lanka

Altura: 0.6 a 0.9 metros

Luminosidade: Meia Sombra

Ciclo de Vida: Perene

A crossandra é uma planta florífera, perene, ereta, de textura [herbácea](#) e porte arbustivo, alcançando de 30 a 90 centímetros de altura. Suas folhas são lanceoladas, opostas, glabras, com margens por vezes onduladas e de um verde intenso e brilhante. As flores surgem no outono e inverno, em longas inflorescências do tipo [espiga](#), eretas, verdes e podem ser axilares ou terminais. O florescimento se inicia no ápice da [inflorescência](#), com poucas flores desabrochando por vez. As flores são assimétricas, porém muito vistosas. Elas se apresentam em diferentes tonalidades de amarelo, salmão, rosa, laranja e até em um delicado tom de azul claro, de acordo com a cultivar.

No [paisagismo](#), esta planta tropical de crescimento moderado pode ser utilizada como florífera perene ou com [arbusto](#). Assim, é possível aproveitá-la em bordaduras, maciços, cercas vivas, conjuntos e até mesmo em [vasos](#) e jardineiras. O pinçamento ou [beliscamento](#) das mudas, estimula o adensamento da planta durante o crescimento, e as [podas](#), realizadas após o florescimento, renovam a folhagem e dão o formato desejado.





Ficha Técnica

Nome Popular: Primavera

Outros nomes: Buganville, Buganvília, Cebileiro, Flor-de-papel, Pataguinha, Pau-de-roseira, Roseiro, Roseta, Santa-rita, Sempre-lustrosa, Três-marias

Nome científico: *Bougainvillea glabra*

Família: Nyctaginaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Trepadeiras

Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 4.7 a 6.0 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

Trepadeira lenhosa, de florescimento abundante e espetacular. Sua folhas são pequenas, lisas, levemente alongadas e brilhantes, diferenciando-a da *B. spectabilis*. As flores são pequenas e projetadas, de coloração amarelo creme, envolvidas por brácteas róseas. Pode ser conduzida com arbusto, arvoreta, [cerca-viva](#) e como trepadeira, enfeitando com majestade pérgolas e caramanchões de estrutura forte. Devem ser cultivadas em [solo](#) fértil, previamente preparado com adubos químicos ou orgânicos, sempre a pleno sol. Oriunda de sul do Brasil, de característica subtropical, ela suporta muito bem o frio e às geadas, vegetando bem em áreas de altitude também. Requer [podas](#) de formação e de manutenção anuais, para estimular o florescimento e renovar parte da folhagem. Multiplica-se por sementes, [alporquia](#) e estaquia.





Ficha Técnica

Nome Popular: Camarão-vermelho

Outros nomes: Camarão

Nome científico: *Justicia brandegeeana*

Família: Acanthaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Flores Perenes

Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: América do Norte, México

Altura: 0.6 a 0.9 metros

Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra

Ciclo de Vida: Perene

Se você quer atrair borboletas e beija-flores, o camarão-vermelho é uma planta interessante. Suas inflorescências de brácteas vermelhas e estruturadas, com flores brancas e pequeninas são formadas durante o ano todo. A folhagem é delicada e ramificada, e apresenta folhas pilosas, oval-lanceoladas e com nervuras bem marcadas. Ocorre uma variedade de brácteas amarelas.

Deve ser cultivado sob meia sombra ou luz difusa, em [solo](#) fértil, drenável, profundo, enriquecido com [matéria orgânica](#) e com regas regulares. Não tolera geadas. No [paisagismo](#), é adequado principalmente para a formação de bordaduras de cerca de 80 cm. Multiplica-se por divisão da ramagem enraizada e por [estaquia](#).





Ficha Técnica

Nome Popular: Resedá

Outros nomes: Árvore-de-júpiter, Extremosa, Flor-de-merenda, Suspirior

Nome científico: *Lagerstroemia indica*

Família: Lythraceae

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais

Clima: Continental, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Temperado, Tropical

Origem: [Ásia](#), [China](#), Coréia do Norte, Coréia do Sul, Índia

Altura: 3.6 a 4.7 metros, 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

Perfeita para as calçadas, o resedá é uma arvoreta que não possui raízes agressivas, além de ter um belo florescimento. Suas folhas são elípticas, com bordas onduladas. O tronco é muito belo, liso, de tons claros, marmorizado. Seu porte chega a 6 metros de altura. As inflorescências, formadas ainda no inverno, contém inúmeras flores crespas de coloração rosa, branca, roxa ou vermelha, de acordo com a variedade. Devem ser cultivadas sob sol pleno em [solo](#) fértil, drenável, enriquecido com [matéria orgânica](#) e regada a intervalos regulares. Apesar de bastante rústica, é interessante realizar [podas](#) de limpeza, removendo ramos emaranhados e doentes, além das flores murchas. A forma natural da planta é bonita, mas é frequente o uso de [podas](#) de formação, para transformá-la em [arbusto](#) ou arvoreta com [copa](#) redonda e compacta. Resistente à poluição urbana. Multiplica-se por estacas e sementes





Ficha Técnica

Nome Popular: Caliandra

Outros nomes: Arbusto-chama, Diadema, Esponjinha, Esponjinha-sangue, Esponjinha-vermelha, Mandararé, Topete-de-pavão

Nome científico: *Calliandra tweedii*

Família: Fabaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 1.8 a 2.4 metros, 2.4 a 3.0 metros, 3.0 a 3.6 metros, 3.6 a 4.7 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A caliandra é uma planta arbustiva, lenhosa e muito florífera. Apresenta caule ramificado e folhas compostas, bipinadas e opostas, com folíolo pequenos, de cor verde escura. As inflorescências são do tipo umbela, com flores pentâmeras e vermelhas, caracterizadas pelos longos e sedosos estames, que dão ao conjunto de inflorescência um aspecto de pompom. É uma espécie muito ornamental, devido principalmente ao charme de suas flores felpudas. Ela é excelente para formar cercas vivas topiadas ou renques informais. Também pode ser plantada isolada, criando um certo destaque ao jardim quando está florida. Deve ser cultivada a pleno sol, em solo fértil, drenável, sem cuidados especiais pois é bastante rústica. As podas de formação estimulam o adensamento da planta. Multiplica-se por estacas e sementes e é tolerante ao frio.





Para

Ficha Técnica

Nome Popular: Helicônia-papagaio

Outros nomes: Caetezinho, Planta-papagaio, Tracoá

Nome científico: *Heliconia psittacorum*

Família: Heliconiaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Flores Perenes

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros, 0.9 a 1.2 metros, 1.2 a 1.8 metros

Luminosidade: Meia Sombra

Ciclo de Vida: Perene

A helicônia-papagaio é uma das helicônias mais cultivadas e conhecidas no mundo. Ela é uma planta essencialmente tropical, entouceirada e rizomatosa, com ramos de textura herbácea. Suas folhas são coriáceas, verdes e lisas, com formato oval-lanceolado, sustentadas por ramos eretos com cerca de 1,5 metros de altura e que formam densas touceiras com o tempo. Suas inflorescências curtas são produzidas em hastes longas e eretas, e são compostas de brácteas brilhantes e cerosas, de colorido vibrante, que vai do amarelo ao vermelho e, pequenas flores verdadeiras, que surgem de dentro das brácteas. A floração desta helicônia ocorre no verão. Atualmente existem muitas variedades comerciais de Helicônia-papagaio, com brácteas róseas, laranjas e com manchas marrons, etc. Entre estas podemos citar 'Andromeda', 'Sassy', 'Lady Di', 'Choconiana', 'Golden Torch' e 'Strawberries and Cream'. É uma planta arbustiva adequada para jardins tropicais, onde pode ser utilizada em renques junto a muros ou em maciços e conjuntos. As inflorescências duráveis são largamente aproveitadas como flor-de-corte em arranjos florais. Deve ser cultivada sob pleno sol ou meia-sombra, em [solo](#) fértil, enriquecido com [matéria orgânica](#) e mantido úmido. Aprecia o calor e a umidade tropicais. Tolerar o frio subtropical, podendo ser cultivada com sucesso em regiões com este [clima](#).





Fa

Ficha Técnica

Nome Popular:Dália

Outros nomes: Dália-de-jardim

Nome científico:*Dahlia pinnata*

Família:Asteraceae

Categoria:Bulbosas,Flores Perenes

Clima:Equatorial,Mediterrâneo,Subtropical,Temperado,Tropical

Origem:América do Norte,México

Altura:0.4 a 0.6 metros,0.6 a 0.9 metros,0.9 a 1.2 metros,1.2 a 1.8 metros

Luminosidade:Sol Pleno

Ciclo de Vida:Perene

A dália é uma planta [herbácea](#) e florífera, que sofreu grande [melhoramento](#) e muitos cruzamentos, possibilitando a disponibilização de um grande número de variedades, com portes diferentes, e principalmente com capítulos florais de cores e formas muito variadas, simples ou dobrados. Suas folhas são compostas e podem ser verdes ou arroxeadas.

Produz raízes tuberosas com grandes reservas, que podem ser guardadas no inverno para replantio na primavera. Podem compor belos maciços e bordaduras no jardim, conferindo-lhes certa sofisticação. A floração ocorre no verão. Devem ser cultivadas a pleno sol, em [solo composto](#) de [erra](#) de jardim e [terra](#) vegetal, com regas regulares. Tolerante ao frio, porém não tolera ventos. Multiplica-se por sementes, [estaquia](#) e pela divisão das raízes tuberosas.



Flor Moreia



Ficha Técnica

Nome Popular: Moréia

Nome científico: *Dietes iridioides*

Família: Iridaceae

Categoria: Flores Perenes

Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Tropical

Origem: África, África do Sul

Altura: 0.4 a 0.6 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

Semelhante à Íris, a moréia ganha em rusticidade. A folhagem apresenta 40 a 50 cm de altura, com folhas dispostas em leque, coriáceas e de coloração verde-escura. As flores são dispostas de uma a três, em média, por inflorescência e são de cor branca, com uma [mancha](#) amarela próxima à base das sépalas. A floração ocorre durante toda a primavera e verão, estendendo-se até meados do outono. De baixa manutenção, sua utilização paisagística é ampla, combinando com diversos estilos de jardins. Pode ser cultivada isolada, em grupos, maciços ou como bordadura. Estão disponíveis outras variedades da planta. Devem ser cultivadas em [solo composto](#) de [terra](#) de [jardim](#) e [terra vegetal](#), com regas regulares. Se desenvolve e floresce melhor em climas mais amenos. Multiplica-se por divisão da touceira, tendo o cuidado de reservar uma parte do [rizoma](#) para cada muda.



Flor Boca-de-leão



Co

Ficha Técnica

Nome Popular: Boca-de-leão media

Nome científico: *Antirrhinum majus media*

Família: Plantaginaceae

Categoria: Flores Anuais

Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Temperado, Tropical

Origem: Europa, Mediterrâneo

Altura: 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Anual, Perene

Florífera de [jardim](#) excelente para a formação de canteiros e maciços a pleno sol. A boca-de-leão também é utilizada em [vasos](#) e jardineiras, assim como flor-de-corte. Seu porte e textura é herbáceo e apresenta folhas lanceoladas e pequenas. As flores são formadas no final do inverno e início da primavera e possuem um formato especial que deu origem ao nome popular desta planta. Existem muitas variedades com flores de cores e combinações diversas.

Devem ser cultivadas em [solo composto](#) de [terra](#) de jardim e [terra](#) vegetal, com regas regulares. Aprecia o frio e necessita reforma [anual](#). Multiplica-se por sementes.



Flor Cosmos



Nome Popular:Cosmos

Outros nomes:Beijo-de-moça, Cosméa, Cosmo, Cosmos-de-jardim, Picão-rosa

Nome científico:*Cosmos bipinnatus*

Família:Asteraceae

Categoria:Flores Anuais

Clima:Continental, Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Temperado, Tropical

Origem:América do Norte, México

Altura:0.6 a 0.9 metros, 0.9 a 1.2 metros

Luminosidade:Sol Pleno

Ciclo de Vida:Anual

O Cosmos é uma planta herbácea, anual, de flores vistosas e fácil de cultivar. Ele é ereto, ramificado e com porte arbustivo, alcançando de 0,5 a 2 metros de altura de acordo com a variedade e o modo de cultivo. Suas folhas são opostas, pinadas, finamente divididas em segmentos lineares e filiformes, que dão um aspecto plumoso à folhagem. A inflorescência pode ser simples ou dobrada, e é do tipo capítulo, com numerosas flores diminutas formando o disco central amarelo e pétalas periféricas com extremidades denteadas. As pétalas podem ser róseas, brancas, vermelhas ou roxas, em cores lisas ou em *degradeés* destas cores, de acordo com a cultivar.

No jardim, o cosmos é ideal para a formação de densos maciços e bordaduras, que conferem um ar campestre à paisagem. Ao contrário da maioria das plantas ornamentais, o cosmos é uma planta muito rústica e floresce com mais abundância se receber pouca ou nenhuma adubação nitrogenada, por este motivo é ideal para solos pobres e jardineiros iniciantes. Suas inflorescências também



podem ser aproveitadas como flor-de-corte, em arranjos e buquês e são muito atrativas para borboletas. Por sua facilidade de propagação, o cosmos pode escapar ao cultivo e tornar-se invasora em determinadas situações.

Deve ser cultivado sob sol pleno ou meia sombra, em solos pobres a moderadamente férteis, drenáveis e irrigados regularmente. Fertilizações com farinha de ossos, cinzas e outros adubos relativamente pobres em nitrogênio podem ser utilizados. Aprecia o calor, mas tolera o frio moderado, podendo ser cultivada em clima tropical ou subtropical o ano todo. Em países de clima temperado, deve ser plantada após a última geada ou em estufas, na primavera. Multiplica-se por sementes, que germinam em 8 a 14 dias.

Dipladênia



Nome Popular: Dipladênia

Outros nomes: Jalapa-do-campo, Jasmim-brasileiro, Mandevila, Tutti-fruttil

Nome científico: *Mandevilla splendens*

Família: Apocynaceae

Categoria: Trepadeiras

Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 1.2 a 1.8 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A dipladênia é uma [trepadeira](#) semilenhosa e volúvel, conhecida internacionalmente por sua belíssima floração. Ela apresenta folhas perenes, coriáceas, elípticas a lanceoladas, com nervuras bem marcadas e de coloração verde-escura. Sua floração é mais intensa na primavera e verão, mas pode se estender por todo ano em regiões de [clima](#) quente.

1. Ixora (*Ixora coccinea*)



Ficha Técnica

Nome Popular: Ixora

Outros nomes: Icsória, Ixora-coral, Ixória

Nome científico: *Ixora coccinea*



Família:Rubiaceae

Categoria:Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas,Flores Perenes

Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical,Tropical

Origem: Indonésia, Malásia

Altura: 0.9 a 1.2 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A ixora é um [arbusto](#) muito apreciado nas regiões de [clima](#) quente. Seu aspecto é compacto e suas folhas têm uma textura de couro. A floração ocorre na primavera e verão, e apresenta inflorescências com numerosas flores de cor amarela, vermelha, laranja ou cor-de-rosa. Pode ser cultivada isoladamente ou em maciços, sendo ótimas para esconder muros e muretas. Atrai polinizadores.

Deve ser cultivada sempre a pleno sol, e não é muito exigente em fertilidade, sendo bastante rústica. Dispensa maiores manutenções, mas deve ser regada a intervalos regulares. Multiplica-se por estacas e não tolera geadas



Ficha Técnica

Nome Popular:Alamanda Quantidade de mudas 1.000 entre 70 a 90 cm

Outros nomes: Alamanda-amarela, Carolina, Dedal-de-dama

Nome científico: *Allamanda cathartica*



Família: [Apocynaceae](#)

Categoria: [Trepadeiras](#)

Clima: [Equatorial](#), [Subtropical](#), [Tropical](#)

Origem: [América do Sul](#), [Brasil](#)

Altura: [3.0 a 3.6 metros](#)

Luminosidade: [Sol Pleno](#)

Ciclo de Vida: [Perene](#)

[Trepadeira](#) bastante conhecida e utilizada no [paisagismo](#) no Brasil. A alamanda apresenta vistosas flores amarelo-ouro, praticamente o ano inteiro. A folhagem também é bastante ornamental, [composta](#) de folhas verdes e brilhantes. É considerada planta tóxica e por este motivo deve-se mantê-la longe do alcance de crianças pequenas e filhotes de cães.

Deve ser cultivada a pleno sol, em [solo](#) fértil e com regas regulares. É perfeita para cobrir pérgolas, muros e caramanchões, mas deve ser tutorada inicialmente. Devido ao peso da ramagem vigorosa, deve-se evitar seu uso em treliças e cercas mais frágeis. Seu crescimento é moderado. Adapta-se a todos os estados brasileiros, mas prefere o calor. Multiplica-se por sementes e por [estaquia](#).



Ficha Técnica

Nome Popular: Moréia-bicolor

Outros nomes: Dietes, Moréia

Nome científico: *Dietes bicolor*

Família: Iridaceae

Categoria: Flores Perenes

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: África, África do Sul

Altura: 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

Planta muito rústica e ornamental, a moréia tornou-se muito popular nos últimos anos em função da sua facilidade de cultivo e baixa manutenção. Vistosa, sua folhagem é bastante resistente. As folhas são eretas, planas e rígidas. As flores se formam o ano todo, mas com maior intensidade nos meses mais quentes. Sua utilização paisagística é ampla, combinando com diversos estilos de jardins. Pode ser cultivada isolada, em grupos, maciços ou como bordadura. Devem ser cultivadas em [solo composto](#) de [terra de jardim](#) e [terra vegetal](#), com regas regulares. Tolerante ao frio. Multiplica-se por divisão da touceira, tendo o cuidado de reservar uma parte do [rizoma](#) para cada muda.

Camarão amarelo (*Pachystachys lutea*)



Ficha Técnica

Nome Popular: Camarão-amarelo

Outros nomes: Camarão, Planta-camarão

Nome científico: *Pachystachys lutea*

Família: Acanthaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Flores Perenes

Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Peru

Altura: 0.9 a 1.2 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

Inflorescências amarelo-ouro, com flores brancas, o camarão-amarelo é uma planta muito vistosa. Sua folhagem não deixa por menos, o verde escuro ajuda a destacar suas inflorescências. No [paisagismo](#) é indicada para bordaduras e para atrair beija-flores. No entanto pode ser plantada em [vasos](#) com um efeito interessante. A [poda](#) e a [fertilização anual](#) são imprescindíveis para garantir uma floração majestosa. Vai bem a meia-sombra e a pleno sol. Seu [substrato](#) deve estar sempre úmido.

Manacá-da-Serra (*Tibouchina mutabilis*)



•Ficha Técnica

Nome Popular: Manacá-da-serra

Outros nomes: Cuipeúna, Jacatirão, Manacá-da-serra-anão

Nome científico: *Tibouchina mutabilis*

Família: Melastomataceae

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 2.4 a 3.0 metros, 3.0 a 3.6 metros, 3.6 a 4.7 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

O manacá-da-serra é uma [árvore](#) semi-[decídua](#) [nativa](#) da [mata](#) atlântica, que se popularizou rapidamente no [paisagismo](#) devido ao seu florescimento espetacular. Seu porte é baixo a médio, atingindo de 6 a 12 m de altura e cerca de 25 cm de diâmetro de tronco. As folhas são lanceoladas, pilosas, verde-escuras e com nervuras longitudinais paralelas. As flores apresentam-se solitárias e são grandes, vistosas e duráveis. Elas desabrocham com a cor branca e gradativamente vão tornando-se violáceas, passando pelo rosa. Esta particularidade faz com que na mesma planta sejam observadas flores de três cores. A floração ocorre no verão e a frutificação no outono.

O manacá-da-serra é uma excelente opção para o paisagismo urbano, pois não apresenta raízes agressivas, permitindo seu plantio em diversos espaços, desde isolado em calçadas, até em pequenos bosques em grandes parques públicos. Seu crescimento é rápido e além da árvore, encontra-se disponível no mercado uma variedade anã, o manacá-da-serra-anão. Esta variedade, conhecida como ‘Nana’, alcança de 2 a 3 m de altura e é mais precoce, iniciando a floração com menos de meio metro. Com seu porte arbustivo, ela é apropriada para o uso isolado ou em grupos e renques. Sua floração ocorre no inverno, ao contrário da forma arbórea típica. Também pode ser conduzida em [vasos](#).

O manacá deve ser cultivado sob sol pleno, em [solo](#) fértil, drenável, enriquecido com [matéria orgânica](#) e irrigado periodicamente por pelo menos um ano após o plantio no local definitivo. Planta característica de [clima](#) tropical úmido, é tolerante ao clima ameno das regiões subtropicais. Multiplica-se por sementes, estacas e alporques. A variedade ‘Nana’ (manacá-da-serra-anão) só



pode ser multiplicada por [estaquia](#) e alporquia, pois os descendentes oriundos de sementes, podem não apresentar as características típicas desta variedade e atingir o porte arbóreo.

Antúrio (*Anthurium andraeanum*)



Ficha Técnica

Nome Popular: Antúrio

Nome científico: *Anthurium andraeanum*

Família: Araceae

Categoria: Flores Perenes, Forrações à Meia Sombra

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Colômbia

Altura: 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros

Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra

Ciclo de Vida: Perene

O antúrio é uma planta tradicional no paisagismo. Fez parte de uma moda antiga e teve o brilho completamente renovado recentemente com o lançamento de novas cultivares. Utilizada há muito tempo e [vasos](#) para decorar interiores, hoje em dia pode compor maciços e bordaduras em jardins externos também. É um curinga para os cantinhos menos iluminados do jardim, onde outras flores



jamais iriam prosperar. O [melhoramento](#) genético proporcionou diversas variedades, com portes diferentes e flores de coloração vermelha, rosa, salmão, chocolate, verde e branca. Exigente quanto à umidade, deve ser plantada sempre à meia-sombra, em [substratos](#) ricos em matéria orgânica, como a fibra de côco misturado com [terra](#) vegetal, com regas frequentes e [adubação](#) adequada para florescer. Apesar destes cuidados, é uma planta rústica e de baixa manutenção. O replantio a cada 3 ou 4 anos revigora as plantas velhas. Multiplica-se por [estaquia](#).



Ficha técnica – Azaleia

Nome científico: Rhododendron 70 a 90 cm

Nomes populares: Azaleia-belga

Família: Ericaceae

Categoria: Arbustos e flores perene

Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Temperado

Origem: Ásia: China e Japão

Altura: 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros, 0.9 a 1.2 metros

Luminosidade: Sol pleno

Melhores ambientes para cultivar a sua azaleia

A beleza das suas plantas tem tudo a ver com a escolha do tipo de flor e em que ambiente elas ficarão. Então, fique atento: as azaleias de pétalas dobradas não toleram lugares quentes e abafados. Escolha bem onde elas vão ficar. Se a sua espécie for de pétalas comuns, apesar de dar menos flores, elas têm mais tolerância ao calor.



Mas, lembre-se: a azaleia gosta de sol. Então, permita que elas recebam sol por cerca de 4 horas por dia, para que cresçam e floresçam fortes. Seja em vasos, jardins ou canteiros, é preciso ter cuidado com as variações do tempo. Se estiverem em locais com fortes rajadas de vento ou expostas a muita chuva, há risco de não florescer.

Na hora de preparar a terra para o plantio, você pode colocar parte de terra ou substrato, uma de areia e outra de um composto orgânico curtido. E fique atento ao pH dessa preparação, que deve ser mais ácido.



Ficha Técnica

Nome Popular: Estrela-do-egito

Outros nomes: Cacho-de-estrelas, Pentas, Show-de-estrelas, Silena

Nome científico: *Pentas lanceolata*

Família: Rubiaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas, Flores Perenes

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: África

Altura: 0.6 a 0.9 metros, 0.9 a 1.2 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A estrela-do-egito apresenta folhagem e florescimento muito ornamentais. As folhas se dispõem aos pares ao longo do caule piloso. As flores em forma de estrelas, já sofreram



intenso melhoramentogenético o que permitiu uma ampla variedade de cores e combinações entre o rosa, o vermelho, o branco e o lilás. Podem ser plantadas em **vasos**, jardineiras, ou em maciços e bordaduras. Atrai muitos beija-flores e borboletas durante seu florescimento.

Devem ser cultivadas em **solo** fértil, previamente preparado com adubos químicos ou orgânicos, sempre a pleno sol. É bastante rústica, no entanto exige regas periódicas. Tolerante ao frio. Requer reformas bienais dos canteiros, nos climas mais rigorosos. Multiplica-se por sementes e estacas.



Ficha Técnica

Nome Popular: Evólculo

Outros nomes: Azulzinha

Nome científico: *Evolvulus glomeratus*

Família: Convolvulaceae

Categoria: Flores Perenes, Forrações à Meia Sombra, Forrações ao Sol Pleno

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil, Paraguai

Altura: 0.1 a 0.3 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

O evólculo é uma planta herbácea, bastante rústica e fácil de cultivar. Suas folhas são pequenas, ovaladas e recobertas por uma fina lanugem branca, que lhe dá uma textura aveludada. A folhagem é de aspecto compacto, prostrado ou semi-prostrado, arredondado e de coloração verde acinzentada. Os ramos ficam lenhosos quando velhos. As flores são também pequenas, solitárias, numerosas, em forma de funil e muito vistosas. As pétalas são de cor azul ou lavanda, e o centro da flor é branco.



No [paisagismo](#) é bastante versátil, podendo ser plantada em maciços, canteiros, bordaduras, [vasos](#) e jardineiras, assim como presta-se como forração. Sua beleza e efeito pendente são evidenciados em cestas suspensas. A floração se estende por todo o ano. Devem ser cultivadas à pleno sol, embora tolere sombra parcial durante o dia. O [substrato](#) deve ser fértil, drenável e leve (mais arenoso do que argiloso), enriquecido com [matéria orgânica](#), e regado regularmente. Não tolera o frio e o encharcamento, mas tolera a salinidade, sendo apropriada para o litoral. Multiplica-se por [estaquia](#) e divisão das plantas.



Ficha Técnica

Nome Popular:Falso-íris

Outros nomes: Lírio-roxo-das-pedras, Lírio-roxo-das-pedreiras, Pseudo-íris-azul

Nome científico:*Neomarica caerulea*

Família:Iridaceae

Categoria:Bulbosas, Flores Perenes

Clima:Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem:América do Sul, Brasil

Altura:0.6 a 0.9 metros

Luminosidade:Sol Pleno

Ciclo de Vida:Perene



O falso-íris apresenta folhagem muito ornamental, disposta em leque. As flores azuis são grandes e bonitas, porém são pouco duráveis. É uma planta apropriada para canteiros de baixa manutenção, exigindo poucas adubações periódicas. Pode ser cultivada em conjuntos com outras plantas, assim como em maciços ou como bordadura. A floração pode se estender durante o ano todo, mas é mais abundante na primavera e no verão. Devem ser plantadas a pleno sol ou meia-sombra, em solo fértil e enriquecido com matéria orgânica, com regas regulares. Aprecia o frio. Multiplica-se por divisão da planta.

